

Anna Catarina Costa de Paiva¹

Francisco Araújo da Silva Junior²

Francisco Joseklébio Viana Teixeira²

Elias Carlos Menezes Neto³

Mayky Francley Pereira de Lima²

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 16/01/2014. Aprovado em 10/04/2014.

¹Graduanda em agronomia na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) - BR 110, Km 47, Bairro Pres. Costa e Silva- CEP: 59625-900, Mossoró (RN). E-mail: ann.paiva@hotmail.com;

²Graduando em agronomia na Universidade federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Caixa Postal 137, 59625-900, Mossoró-RN. Email: araujo_gordo@hotmail.com; klebioteixeira.31@hotmail.com; maykylima@bol.com.br;

³Membro do Grupo Verde de Agricultura Alternativa – GVAA, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Rua Vicente leite 184, Bairro Planalto 13 de maio, CEP: 59631-340, Mossoró – RN. Email: carlos2_5@hotmail.com

ACSA



AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO – ISSN

1808-6845

Nota Técnica

Manhã Verde: Práticas De Recreação No Centro Regional De Educação Especial De Mossoró-CREE-MOS

RESUMO

As Manhãs Verdes é um trabalho contínuo desenvolvido pelo Centro Regional de Educação Especial de Mossoró – CREE-MOS cuja proposta dessas manhãs recreativas foi proporcionar a integração com a comunidade local e âmbito escolar, além de conferir melhorias às diversas atividades aos estudantes com necessidades educacionais especiais. No qual partimos da concepção de inteira participação ativa das crianças, desde práticas elaboradas na Sala Verde, Sala de aula comum e espaço livre da escola, mostrando práticas lúdicas e expressão artística providas por elas e professores para os ouvintes presentes. Elevando a auto-estima e comunicação, socializando e divulgando o projeto para a sociedade, isso com o auxílio da mídia local. Diante dos objetivos trabalhados, buscamos a consciência ambiental na escola, uma oportunidade de lazer para todos os envolvidos e principalmente, a interação familiar, escolar e social. Levando entretenimento aos participantes e mais conhecimento prático aos alunos envolvidos.

Palavras-chave: expressão artística, consciência ambiental na escola e lazer.

Green Morning: Practices Of Recreation In The Regional Center For Special Education Mossoró - CREE-MOS

ABSTRACT

The Morning Green is a continuous work developed by the Regional Centre for Special Education Mossoró - CREE-MOS whose purpose was to provide these mornings recreational integration with the local community and the school, and provide improvements to the various activities for students with special educational needs . In which part of the whole concept of active participation of children from practices developed in the Green Room, Classroom and common space of the school, showing practical and artistic expression emanating play for them and teachers to present the listeners. Raising high-esteem and communication, socializing and communicating the project to society, so with the help of local media. Given the objectives work, aiming to

environmental awareness in school, a leisure opportunity for all involved and most importantly, family interaction, school and social. Bringing entertainment to participants and more practical knowledge to the students involved.

Keywords: artistic expression, environmental awareness in school and leisure.

INTRODUÇÃO

A inclusão escolar da pessoa com necessidades educacionais especiais é um tema de grande relevância e vem ganhando espaço cada vez maior em debates e discussões que explicitam a necessidade de a escola atender às diferenças intrínsecas à condição humana. (Silveira & Neves, 2006).

Carvalho (1999) apresenta o conceito de inclusão como um processo de educar conjuntamente e de maneira incondicional, nas classes do ensino comum, alunos ditos normais com alunos – portadores ou não de deficiências – que apresentem necessidades especiais. Assim, podemos dizer que cultivando valores como o respeito à diferença, à cooperação e à solidariedade entre as pessoas, conquistamos o direito e o acesso a recursos e serviços da sociedade de forma igualitária.

É consenso que a pessoa com necessidades educacionais especiais se beneficia das interações sociais e da cultura na qual está inserida, sendo que essas interações, se desenvolvidas de maneira adequada, serão propulsoras de mediações e conflitos necessários ao desenvolvimento pleno do indivíduo e à construção dos processos mentais superiores (Vygotsky, 1987).

Para Vygotsky, a transformação dos processos mentais elementares em funções superiores ocorre por meio das atividades mediadas e por meio das ferramentas psicológicas, o que implica, para esse autor, que a formação da subjetividade individual decorre do relacionamento com os outros (Gindis, 1995). Como afirma Soares, “dos indivíduos já se requer não apenas que dominem a tecnologia do ler e escrever, mas também que saibam fazer uso dela, incorporando-a a seu viver, transformando-se assim seu “estado” ou “condição”, como conseqüência do domínio dessa tecnologia.” (AOKI, 2005, p 29).

Diante desse compromisso, criar condições de aceitação e integração da criança especial na escola vem sendo objeto de estudos e de pesquisas interdisciplinares, e o uso do ambiente diferenciado têm sido identificados como uma poderosa ferramenta educacional para esse fim. Direcionando os profissionais da educação para um trabalho no qual a criança resolve problemas, escreve, desenha, abusa da criatividade, e executa comandos de ação. Fazendo com que todos os alunos atuem de forma participativa e responsável ao meio ambiente. Afinal, as velozes transformações tecnológicas da atualidade impõe novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender (KENSKI, 2003).

Além dos conteúdos programáticos abordados puderam-se trabalhar aspectos éticos, valores morais e estimular a cidadania. Os objetivos iam sendo verificados no decorrer

do incremento do Projeto Manhã Verde, no entanto despertou-se a consciência de funcionários, professores, alunos, pais e parceiros sobre a importância da consciência ambiental, alimentação saudável e segura. Dando sempre a continuidade a reestruturação da área livre do CREE – MOS através de plantios e construção de canteiros durante as manhãs recreativas.

MATERIAL E MÉTODOS

Local: Centro Regional de Educação Especial de Mossoró (CREE – MOS) localizado na Rua Doutor João Marcelino - Mossoró - RN, período de 2006 a 2010.

Criação: Foram feitas reuniões entre mestres, direção, Engenheiro Agrônomo Antônio Roberto Brígido Fernandes e Grupo Verde de Agricultura Alternativa (GVAA) para debater as temáticas a serem abordadas na manhã educativa e recreativa. Bem como as formas de trabalhar com as crianças e sociedade.

Encaminhamentos: Através das metas discutidas em reuniões, foram delegadas funções para os participantes das mesmas, a fim de buscar novos parceiros, atrações artísticas inovadoras e recursos financeiros.

Trabalhos com as crianças: Logo após as decisões das reuniões, foram desenvolvidas aulas expositivas interativas que atinjam as crianças em sala de aula, através da utilização de vídeos, indagações e materiais que estejam relacionados à temática escolhida. Buscando a expressão artística, leitura e construções de textos.

Programação: A sequência das oficinas, palestras e atrações elaboradas pelas crianças nos dias da Manhã Verde foram direcionadas de acordo com a disponibilidade e agendamento dos participantes e crianças. Verificando uma ordem lógica e contínua das ações, mostrando que tudo está interligado entre si.

Manhã Verde: No decorrer das onze manhãs verde na temporada de 2006 a 2010, objetivou – se a prática de Educação Ambiental no âmbito escolar, elaboração de projetos temáticos, interação dos segmentos da escola, criação de espaços ao ar livre para desenvolvimento das atividades educacionais, promoção da divulgação das atividades desenvolvidas e avaliações contínuas do enriquecimento cultural das crianças e sociedade. As temáticas abordadas foram:

I - Manhã Verde: Pense diferente, proteja o meio ambiente (16/09/2006): Objetivo: Despertar a consciência de funcionários, professores, alunos e pais sobre a importância da consciência ambiental e alimentação saudável.

II – Manhã Verde: Plante sua semente (07/10/2006): Objetivo: Fazer o plantio de hortaliças e frutíferas orgânicas.

III – Manhã verde: Plantar e ornamentar (02/12/2006): Objetivo: Arborizar a área livre do CREE – MOS.

IV – Manhã verde: O meio ambiente é vida (07/06/2007): Objetivo: Comemorar a semana do meio ambiente e buscar parceiros.

V - Manhã verde: Reciclar é necessário (09/11/2007): Objetivo: Contribuir com a preservação ambiental e a nutrição dos educandos.

VI – Manhã verde: Preservação, educação e nutrição (21/06/2008): Objetivo: Dar continuidade a reestruturação e preservação do ambiente escolar, a partir da Horta Orgânica, da construção de canteiros e da preservação das plantações anteriores.

VII – Manhã verde: Horta orgânica, alimentos saudáveis (08/11/2008): Objetivo: Realizar plantio de mudas e inaugurar novo sistema de irrigação da horta orgânica, da Mândala e campinho de futebol.

VIII – Manhã verde: Preservando o meio ambiente, ninguém fica doente (03/04/2009): Objetivo: Dar continuidade ao projeto enfatizando a importância da preservação ambiental e do combate a Dengue.

IX – Manhã verde: Aquarela especial: pintando a educação (27/08/2009): Objetivo: Mostrar os cuidados que devemos ter com o meio ambiente para a recuperação da camada de ozônio.

X – Manhã verde: Cuide bem da natureza: o planeta e a saúde agradecem com certeza (24/04/2010): Objetivo: Mostrar que ao cuidar da natureza, contribuimos com a nossa saúde e a preservação dos recursos naturais do planeta.

XI – Manhã verde: Colhendo saber e sabores (06/11/2010): Objetivo: Contribuir para desenvolver o hábito saudável do consumo de frutas e legumes na alimentação diária, fazendo ponte com o Projeto “CREE – MOS: um ambiente muito especial”

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades realizadas a partir da horta são significativas, pela oportunidade de manipulação e vivência de experiências que incluem um contato saudável do aluno com a natureza. Prática esta que estimula o aprendizado da comunidade escolar. Pois trabalhamos intercalando atividades na horta, sala de aula verde e sala de apoio pedagógico, durante as atividades que antecedem e culminam as Manhãs Verdes, como atividades de expressão oral e escrita, artística e criativa entre outras. Com isto, percebemos avanços no processo educacional do alunado, bem como benefício sócio emocional.

CONCLUSÕES

Portanto, o desenvolvimento das aulas em diferentes espaços, com recursos diversos, promove a ampliação do conhecimento científico e do vocabulário, melhora a autoestima e socialização, elimina e/ou minimiza de ansiedade e agressividade e assim desenvolvendo habilidades e responsabilidades dos integrantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente sem esquecer o oportuno e benquisto gesto, o favor, o préstimo de todos que contribuíram para que esse projeto tenha seu pleno desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, R. E.; **Integração e inclusão: do que estamos falando?** In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação à Distância. Salto para o futuro: educação especial: tendências atuais. Brasília, DF, 1999. (Série de Estudos da Educação a Distância).

VYGOTSKY, L. S (1987). **Pensamento e linguagem.** (J. L. Camargo, Trad.). São Paulo: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1962).

GINDIS, B. (1995). **The social/cultural implication of disability: Vygotsky's paradigm for special education.** Educational Psychologist, 30(2), 77-81.

SILVEIRA, F. F.; NEVES, M. M. B. J.; **Inclusão Escolar de Crianças com Deficiência Múltipla: Concepções de Pais e Professores.** Universidade de Brasília Psicologia: Teoria e Pesquisa; Jan-Abr 2006, Vol. 22 n. 1, pp. 079-088

CARDOSO, C. P; PONTES, I. H.; SOUSA, M. I. S.; CAMPOS, L. X.; OLIVEIRA, M. M. C.; **PROJETO CRIANÇA CIDADÃ,** EMEIF Lenira Jurema de Magalhães, Resumo.

KENSKI, V. (2003) **Tecnologias e ensino presencial e a distância,** Campinas, SP: Papirus.

AOKI, V. S.; **Geografia -Ensino fundamental I.** 2005. E.Alfabetização e letramento, 3. ed – São Paulo: Contexto, 2005.